

AXIA
ENERGIA

PSB - VOLUME VI PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA

VOLUME VI.4 – RESPONSABILIDADES
GERAIS DO PAE, RECURSOS
HUMANOS E MATERIAIS

RELATÓRIO TÉCNICO
CLR.SBR-PSB-2025-640-R00



RELATÓRIO TÉCNICO

Projeto:	UHE Colíder: Plano de Segurança de Barragem			Emissão: 19/12/2025
Título:	Volume VI – VI. Plano de Ação de Emergência			
Nº: AXIA	CLR.SBR-PSB-2025-640-R00	Nº: Contratada	GE-CLR-PAE-12-25-640-R00	
Resumo:	Apresentação das responsabilidades das partes envolvidas e dos Recursos Humanos e Materiais do Plano de Ação de Emergência da UHE Colíder			

Departamento responsável:	Departamento de Segurança de Barragens e Manutenção Civil
Classificação da informação quanto a restrição de acesso:	<input type="checkbox"/> Confidencial – deve ser acessada somente por colaboradores autorizados pelo Gestor da Informação, em razão da necessidade para o desenvolvimento de suas atividades <input type="checkbox"/> Setorial – só pode ser acessada por colaboradores das empresas AXIA autorizados pelo gestor da informação <input type="checkbox"/> Interna – devem somente ser acessadas por colaboradores das empresas AXIA <input checked="" type="checkbox"/> Pública – quando não possuir nenhum atributo que torne seu acesso restrito em algum nível
Prazo para desclassificação (no caso de confidencial):	

Elaboração da Atualização, Adequação e Padronização do Plano de Segurança de Barragens		
	Nome completo	Assinatura
Redação GEO:	Euclides Cestari Junior	EUCLYDES CESTARI JUNIOR:05847407866 <small>Assinado de forma digital por EUCLYDES CESTARI JUNIOR:05847407866 Dados: 2025.12.22 15:03:03 -03'00'</small>
Verificação AXIA:	Guilherme Rocha Peplau	<i>Guilherme Rocha Peplau</i>
Aprovação AXIA:	Jeferson Henrique dos Santos	<i>JHS</i>

Nº	Revisão	Redação	Verificação	Aprovação	Data
0	Emissão Inicial	ECJ	GRP	JHS	12/2025



AXIA ENERGIA

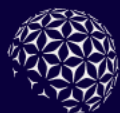
PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

ÍNDICE

- CLR.SBR-PSB-2025-600-R02 – UHE COLÍDER – PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM – VOLUME VI – INFORMAÇÕES GERAIS DO PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
- CLR.SBR-PSB-2025-610-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA BARRAGEM
- CLR.SBR-PSB-2025-620-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.2 DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE RESPOSTA
- CLR.SBR-PSB-2025-630-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.3 PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA
- **CLR.SBR-PSB-2025-640-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.4 RESPONSABILIDADES GERAIS, RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**
- CLR.SBR-PSB-2025-650-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.5 SÍNTESE DO ESTUDO DE INUNDAÇÃO E RESPECTIVOS MAPAS
- CLR.SBR-PSB-2025-660-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.6 CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS IMPACTADAS
- CLR.SBR-PSB-2025-660-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.7 PROGRAMA DE TREINAMENTO
- CLR.SBR-PSB-2025-660-R00 - UHE COLÍDER - PLANO DE SEGURANÇA DE BARRAGEM - VOLUME VI - VI.8 MEDIDAS ESPECÍFICAS



AXIA ENERGIA

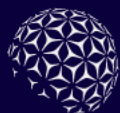
PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

SUMÁRIO

SEÇÃO I – RESPONSABILIDADES GERAIS	5
1 INTRODUÇÃO	5
2 ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE INTERNA	5
3 RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES INTERNOS	10
3.1 Empreendedor	10
3.2 Comitê de Gestão de Crise (CGC)	11
3.3 Grupo de Gestão Integrada (GGI)	14
3.3.1 Segurança de Barragens (AXIA Energia)	16
3.3.2 Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte)	18
3.4 Grupo de Gestão Local (GGL)	20
3.5 Coordenação do PAE	21
3.6 Sala de Controle	23
3.7 Brigada de Emergência	23
3.7.1 Coordenador da Brigada de Emergência	24
3.8 Equipe Jurídica	24
3.9 Regulatório	25
3.10 Equipe de Comunicação	25
3.11 Relações Institucionais	26
3.12 Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade	28
3.13 Coordenador da Equipe de Suporte Técnico Ambiental	29
3.14 Gerente de Operação e Manutenção da Usina	29
3.15 Coordenação da Logística	30
3.16 Coordenação de Segurança do Patrimônio e do Trabalho	31
4 ATUAÇÃO DOS PARTICIPANTES EXTERNOS	32
4.1 Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL	32
4.2 Órgãos de Apoio	32
4.3 Sistema de Proteção e Defesa Civil	33
4.3.1 Disposições iniciais	33
4.3.2 Defesas Cíveis Municipais	34
4.3.3 CENAD/CEMADEN	37
SEÇÃO II – RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E LOGÍSTICOS	39
1 DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS	39
2 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA CONTRATAÇÕES EMERGENCIAIS	44



AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

Figura 1 - Vista geral da UHE Colíder



10° 59' 5"S/ 55° 45' 57,6"W





AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

SEÇÃO I – RESPONSABILIDADES GERAIS

1 INTRODUÇÃO

Para que o Plano de Ação de Emergência - PAE cumpra seus objetivos com eficiência e eficácia é fundamental que seja definido de forma clara quem são as pessoas envolvidas no atendimento às emergências da UHE Colíder e suas respectivas funções, assim como sejam explicitadas as responsabilidades dos principais atores envolvidos no processo.

Uma situação emergencial de barragem pode ser definida em duas fases: a primeira, uma fase interna, quando ações são realizadas no âmbito das responsabilidades do empreendedor e o foco são as condições de operação, segurança e estabilidade da barragem, cujos requisitos são definidos pelo órgão fiscalizador de barragens no país. A segunda fase é a externa, quando os procedimentos emergenciais devem ser adotados pela população em risco e pelo poder público local, contemplando as ações típicas de Proteção e Defesa Civil, cujo planejamento deve estar estabelecido em Planos de Contingência Municipais – PLANCON, para os quais o PAE servirá de suporte para elaboração.

Ressalta-se que existem cenários em que ocorre a sobreposição de responsabilidades e esta é compartilhada entre o empreendedor da barragem e as Defesas Cíveis Municipais e Estaduais. Essa cooperação se estende desde a elaboração e atualização do documento — que deve refletir o conhecimento técnico do empreendedor e as diretrizes de proteção e resposta das Defesas Cíveis — até a sua implementação e eventual acionamento.

2 ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE INTERNA

A estruturação dos principais participantes internos do Plano de Ação de Emergência está descrita no **Quadro 1**.

Quadro 1 – Lista de Notificação Interna da Usina

GRUPO	FUNÇÃO	NOME	CONTATO
Coordenação do PAE	Coordenador do PAE	Eduardo Junges	eduardo.junges@axia.com.br
	Substituto do Coordenador do PAE	Allan Almeida de Lima	allan.lima@axia.com.br
Comitê de Gestão de Crise (CGC)	Coordenador do CGC	Antônio Varejão Godoy	antonio.varejao@axia.com.br
	Diretor responsável pelo empreendimento/usina	Antônio Augusto Bechara Pardauil	antonio.pardauil@axia.com.br
	Operação	Mario Fernando Ellis	mellis@axia.com.br
	Segurança de Barragens	Roberta Fonseca Santos Fernandes	roberta.fernandes@axia.com.br
	Manutenção	Jonatan Ross	jonatan.ross@axia.com.br
	Implantação	Robson Pinheiro Rodrigues de Campos	robson.campos@axia.com.br
	Infraestrutura	Renato Costa Santos Carreira	renato.carreira@axia.com.br
	Comunicação	Leandra de Souza Peres	leandra.peres@axia.com.br
	Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade	Camila Gualda Sampaio Araujo	camila.araujo@axia.com.br
	Jurídico	Marcelo de Siqueira Freitas	marcelo.freitas@axia.com.br
	Regulação	Rodrigo Limp Nascimento	rodrigo.limp@axia.com.br

GRUPO	FUNÇÃO	NOME	CONTATO
Grupo de Gestão Integrada (GGI)	Relações Institucionais	Bruno Eustaquio Ferreira Castro De Carvalho	bruno.carvalho@axia.com.br
	Meio Ambiente	Jader Fernandes de Jesus	jader.jesus@axia.com.br
	Coordenação do GGI	Antônio Augusto Bechara Pardauil	antonio.pardauil@axia.com.br
	Coordenação do GGL	Marcelo Curtinhas	msilva@axia.com.br
	Responsável técnico da barragem	Jeferson Henrique dos Santos	jeferson.henrique@axia.com.br
	Coordenação do Centro de Operação	Yghor Peterson Socorro Alves da Cunha	yghor.cunha@axia.com.br
	Coordenação da Hidrologia	Luís Fernando Lacerda Arão	luis.arao@axia.com.br
	Coordenação da Segurança de Barragens	Roberta Fonseca Santos Fernandes Jeferson Henrique dos Santos	roberta.fernandes@axia.com.br jeferson.henrique@axia.com.br
	Coordenação da Engenharia Civil de Projetos	Guilherme Jose Carvalho Mendonca	guilherme.mendonca@axia.com.br
	Coordenação de Suprimentos	Elizabete Cristina Delazari	elizabete.delazari@axia.com.br
	Coordenação da Manutenção Civil	André Alessandro Nogueira	andre.nogueira@axia.com.br
	Coordenação da Eletromecânica	Frederico Rodolfo Parente Doerner	frederico.doerner@axia.com.br

GRUPO	FUNÇÃO	NOME	CONTATO
	Coordenação da Comunicação	Caren Nakashima Maria Mazzei Matheus Jasper Márcia do Vale	caren.nakashima@axia.com maria.mazzei@axia.com.br matheus.jasper@axia.com.br marcia.machado@axia.com.br
	Coordenação de Sustentabilidade e Responsabilidade Social	Pedro Villela Capanema Garcia	pedro.garcia@axia.com.br
	Coordenação do Meio Ambiente e Fundiário	Karinne Pereira de Siqueira	karinne.siqueira@axia.com
Grupo de Gestão Local (GGL)	Coordenação do GGL (Coordenador do PAE)	Marcelo Curtinhas	msilva@axia.com.br
	Membros da Equipe de Operação e Manutenção da Usina	Eder José da Silva Eduardo Junges Marcos da Silva de Oliveira Daniel Saito Evandro Zanfrilli Moreira Everson de Araújo Gonsalves Gilson Miranda Neves Leonel de Lima Luís Carlos Strey Marcos Ernani da Silva Vinicius França Silva Jorlan Chagas da Silva Valdenir Garcete Vicente Ezevi Luiz Guimarães	eder.jose@axia.com.br eduardo.junges@axia.com.br marcos.oliveira1@axia.com.br daniel.saito@axia.com.br evandro.moreira@axia.com.br everson.gonsalves@axia.com.br gilson.neves@axia.com.br leonel.lima@axia.com.br luiz.strey@axia.com.br marcos.ernani@axia.com.br vinicius.silva@axia.com.br jorlan.silva@axia.com.br valdemir.vicente@axia.com.br ezevi.quimaraes@axia.com.br
	Coordenador da BE	Anderson Pivato da Silva	anderson.pivato@axia.com



AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

GRUPO	FUNÇÃO	NOME	CONTATO
Brigada de Emergência (BE)	Membros da BE	Eder José da Silva Eduardo Junges Marcos da Silva de Oliveira Daniel Saito Evandro Zanfrilli Moreira Everson de Araújo Gonsalves Gilson Miranda Neves Leonel de Lima Luís Carlos Strey Marcos Ernani da Silva Vinicius França Silva Jorlan Chagas da Silva Valdenir Garcete Vicente Otacílio Santos de Araújo Ezevi Luiz Guimarães	eder.jose@axia.com.br eduardo.junges@axia.com.br marcos.oliveira1@axia.com.br daniel.saito@axia.com.br evandro.moreira@axia.com.br everson.gonsalves@axia.com.br gilson.neves@axia.com.br leonel.lima@axia.com.br luiz.strey@axia.com.br marcos.ernani@axia.com.br vinicius.silva@axia.com.br jorlan.silva@axia.com.br valdemir.vicente@axia.com.br otacilio.araujo@axia.com.br ezevi.guimaraes@axia.com.br

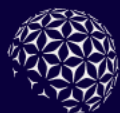


3 RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES INTERNOS

Considerando as funções de coordenação, estão apresentadas a seguir as responsabilidades no âmbito do Plano de Ação de Emergência (PAE) da UHE Colíder. Ressalta-se que o fluxograma de notificação e as ações de resposta estão descritos no **VI.3 PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA** e **VI.2 DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE RESPOSTA**, respectivamente.

3.1 Empreendedor

- i. Providenciar a elaboração do PAE, incluindo o estudo e o mapa de inundação, assim como assegurar a sua divulgação e o seu conhecimento por parte de todos os entes envolvidos;
- ii. Aprovar o PAE internamente;
- iii. Designar formalmente o Coordenador do PAE e seu substituto;
- iv. Manter o PAE atualizado, incorporando as melhorias e complementações advindas dos treinamentos e simulados realizados periodicamente, assim como do(s) Relatório(s) de Encerramento de Emergência;
- v. Compor equipe de segurança da barragem capaz de detectar, avaliar e classificar a gravidade das situações de emergência em potencial, de acordo com os Níveis de Resposta 0, 1, 2 ou 3 (VERDE, AMARELO, LARANJA ou VERMELHO, respectivamente);
- vi. Estabelecer, em conjunto com a Defesa Civil, estratégias de alerta, comunicação e orientação à população potencialmente afetada na ZAS, sobre procedimentos a serem adotados quando necessário;
- vii. Estabelecer um sistema de alarme nas comunidades inseridas na ZAS, contemplando sirenes ou outros mecanismos adequados ao eficiente alerta à população, assim como sinalização dos pontos de encontro, rotas de fuga e assegurar a manutenção do sistema;



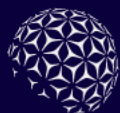
- viii. Providenciar a elaboração do Relatório de Encerramento de Emergência, quando aplicável, com a ciência do responsável legal da barragem, dos organismos de Defesa Civil e das prefeituras envolvidas;
- ix. Assim que concluído o Relatório de Encerramento de Emergência, encaminhar cópia, em meio digital, do Relatório de Encerramento da Emergência à ANEEL e ao ONS;
- x. Promover e participar de treinamentos internos periódicos e manter os respectivos registros das atividades realizadas;
- xi. Promover e participar de simulados de situações de emergência em segurança de barragens conjuntamente com as prefeituras, os organismos de Defesa Civil, a equipe de segurança da barragem, demais colaboradores do empreendimento e a população potencialmente afetada na ZAS, mantendo registros destas atividades;
- xii. Fornecer aos organismos de Defesa Civil municipais os elementos básicos necessários para a elaboração dos Planos Municipais de Contingência – PLANCON em toda a extensão do mapa de inundação, prestando apoio técnico e para realização de audiências públicas.

3.2 Comitê de Gestão de Crise (CGC)

No caso de um evento ou condição que possa representar riscos a curto prazo ou imediato às estruturas da barragem da UHE Colíder, o CGC atuará com o objetivo de sistematizar os procedimentos estratégicos, agilizar a tomada de decisão e coordenar as ações estratégicas em caso de alteração do NSB para alerta ou emergência.

O Comitê de Gestão de Crise tem caráter permanente, devendo se reunir periodicamente de modo formal, enquanto o comitê considerar necessário. As reuniões deverão ser documentadas e registradas por meio de atas.

Quando instaurado, as principais atribuições do Comitê de Gestão de Crise são:



- i. Facilitar e assegurar os trâmites necessários para que os esforços de todos os intervenientes na resposta à condição de alerta/emergência sejam realizados de forma efetiva e eficaz;
- ii. Acompanhar as atividades dos diferentes intervenientes envolvidos na ocorrência, em conformidade com o planejado no PAE;
- iii. A partir da reunião de informações, atender às demandas que surgirem, propondo e adotando todas as medidas preventivas ou reparadoras, administrativas e judiciais, visando o atendimento à situação de alerta ou de emergência;
- iv. Mobilizar as equipes de manutenção de acordo com a necessidade, para mitigação/eliminação do risco de o evento progredir ou a ruptura/falha da estrutura ocorrer, em conjunto com o Coordenador do PAE e com os demais Grupos envolvidos;
- v. Informar ao Coordenador de Logística a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- vi. Disponibilizar os meios necessários para a execução de ensaios, investigações e obras emergenciais próprios ou solicitar a aquisição/aluguel de terceirizados;
- vii. Solicitar a contratação e acompanhar o serviço de empresas terceirizadas para a execução de infraestrutura, ensaios, investigações e obras emergenciais;
- viii. Requisitar meios de comunicação internos, de acordo com as necessidades;
- ix. Caso, durante a avaliação da anomalia identificada para definição do Nível de Resposta, não seja confirmada a condição correspondente ao **NR-01 ATENÇÃO**, e haja indícios de que a ocorrência se enquadre diretamente como **NR-02 ALERTA**, sem passagem prévia pelo NR-01, a coordenação do comitê deverá convocar Reunião de Diretoria Executiva (RDE) Extraordinária para pautar a alteração do Nível de Segurança da Barragem – NSB para Alerta;
- x. No **NR-01 ATENÇÃO**: Caso as ações de resposta para controle da situação identificada na barragem no NR-01 não surtam o efeito desejado, a



coordenação do comitê deverá convocar Reunião de Diretoria Executiva (RDE) Extraordinária para pautar a alteração do Nível de Segurança da Barragem – NSB para Alerta; No **NR-02 ALERTA**:

- a. a coordenação do comitê deverá comunicar os demais componentes e instaurar o CGC para que possam coordenar a gestão e respostas estabelecidas para o nível de resposta correspondente;
- b. Coordenar a gestão e respostas estabelecidas para o Nível de Resposta NR-02 ALERTA;
- c. Elaborar comunicações do Coordenador do PAE com entidades externas envolvidas no NR-02 ALERTA;
- d. Verificar necessidade de comunicação aos demais órgãos/entidades pertinentes descritos no PAE, de acordo com cada cenário identificado: Órgãos ambientais competentes (SEMA, IBAMA, ICMBio), CEMADEN, CENAD, SEDEC, demais secretarias envolvidas nas Medidas Específicas.

xi. No **NR-03 EMERGÊNCIA**:

- a. Gerir as ações de respostas estabelecidas para o Nível de **Resposta NR-03 EMERGÊNCIA**
- b. Coordenar comunicações do GGI
- c. Notificar demais órgãos/entidades pertinentes descritos no PAE: Órgãos ambientais competentes (SEMA, IBAMA, ICMBio), CEMADEN, CENAD, SEDEC, demais secretarias envolvidas nas Medidas Específicas.

- xii. Autorizar e acompanhar o encerramento das operações de controle de emergência na área do empreendimento, a desmobilização das equipes, a reorganização da área e o retorno às atividades normais;
- xiii. Avaliar o resultado do atendimento à emergência, propondo medidas corretivas ou complementares ao PAE e ao trabalho dos intervenientes;



- xiv. Realizar, em conjunto com os demais intervenientes, a avaliação do atendimento à emergência, inclusive propondo medidas corretivas ou complementares.

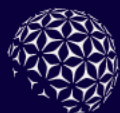
3.3 Grupo de Gestão Integrada (GGI)

O Grupo de Gestão Integrada é o núcleo responsável por coordenar, em nível executivo, as ações de resposta do empreendedor diante de situações de anormalidade ou emergência relacionadas à barragem. O GGI tem a função de gerir informações, tomar decisões técnicas e garantir a execução das medidas previstas no PAE de forma rápida, organizada e eficaz.

O GGI também possui caráter permanente, devendo se reunir periodicamente de modo formal, conforme necessidade apontada pelo coordenador do grupo. As reuniões deverão ser documentadas e registradas por meio de atas.

Quando instaurado, as principais atribuições do GGI são:

- i. Avaliar, em conjunto com a equipe técnica de segurança de barragem, a gravidade da situação identificada, assim como acompanhar o seu desenvolvimento;
- ii. Declarar e notificar as alterações do Nível de Resposta;
- iii. Definir as medidas corretivas e preventivas a serem implementadas quando houver alteração do nível de segurança da barragem, conforme estabelecido no VOLUME VI.2 DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE RESPOSTA;
- iv. Tomar decisões sobre a operação do reservatório;
- v. Avaliar tecnicamente dos resultados das medidas corretivas e preventivas implantadas;
- vi. Realizar comunicação corporativa com o Grupo de Gestão Local (GGL) e CGC;
- vii. Prestar apoio ao GGL;
- viii. Manter repasse de informações necessárias para o Coordenador do PAE;



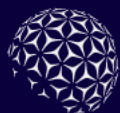
- ix. Manter contato com os representantes das áreas técnicas de escritório e campo sobre a ocorrência;
- x. Interagir com as demais equipes envolvidas;
- xi. Definir e demandar recursos financeiros, conforme necessidade;
- xii. Orientar as equipes sobre os serviços a serem executados;
- xiii. Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços;
- xiv. Participar de reuniões periódicas com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações, conforme planejado;
- xv. No **NR-02 ALERTA**:
 - a. A coordenação deverá comunicar os demais componentes e instaurar GGI;
 - b. Manter comunicação constante com o CGC a fim de manter a situação atualizada;
 - c. Implementar, conforme previsto, ações relacionadas a Medidas Específicas (VI.8 - MEDIDAS ESPECÍFICAS DE RESGATE E MITIGAÇÃO DE DANOS).
- xvi. No **NR-03 EMERGÊNCIA**:
 - a. Apoiar o CGC nas ações de respostas estabelecidas para o Nível de Resposta **NR-03 EMERGÊNCIA**.
- xvii. Manter constante e unificado canal de comunicação com a mídia, no que couber a parte técnica;
- xviii. Acompanhar o planejamento e os trabalhos necessários para o restabelecimento do estado de normalidade;
- xix. Providenciar a contratação de empresas de engenharia, consultoria, ensaios e investigações, bem como equipamentos e maquinários de empresas especializadas, assim como de insumos necessários (areia, terra, concreto, etc.) para o atendimento ao nível de resposta, conforme o caso;

- xx. Mobilizar, orientar, assessorar, acompanhar e dar suporte às equipes no desenvolvimento dos procedimentos operacionais do PAE, de acordo com a natureza do nível de resposta;
- xxi. Monitorar a evolução da situação de alerta ou emergência em segurança de barragens com a periodicidade adequada ao evento, nomeadamente a evolução das condições climatológicas, hidrológicas, meteorológicas e sismológicas junto das entidades adequadas.

3.3.1 Segurança de Barragens (AXIA Energia)

A Segurança de Barragens (AXIA Energia) é parte componente do Grupo de Gestão Integrada. No âmbito do PAE, a equipe é responsável por:

- Avaliar, junto à Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte), as anormalidades identificadas para indicação do Nível de Resposta adequado;
- Mapear as necessidades de contratações para as respostas emergenciais e solicitar a contratação às áreas responsáveis.
- Acompanhar os serviços contratados de empresas terceirizadas para consultoria e/ou projeto e especificações técnicas para a execução de reparos e obras emergenciais;
- Coordenar a elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência;
- Caso, durante a avaliação da anomalia identificada para definição do Nível de Resposta, não seja confirmada a condição correspondente ao **NR-01 ATENÇÃO**, e haja indícios de que a ocorrência se enquadre diretamente como **NR-02 ALERTA**, sem passagem prévia pelo NR-01, a Segurança de Barragens (AXIA Energia) deverá comunicar imediatamente essa situação à Coordenação do Comitê de Gestão de Crise (CGC);
- No **NR-01 ATENÇÃO**:



- Acionar o *Board* de consultores de Segurança de Barragens e coordenar as ações decorrentes das recomendações dos especialistas;
 - Caso as ações de resposta para controlar a situação identificada na barragem no NR-01 não produzam o efeito esperado, a Segurança de Barragens (AXIA Energia) deverá comunicar a ocorrência à Coordenação do Comitê de Gestão de Crise (CGC);
 - Verificar necessidade de comunicação para os envolvidos internamente no NR-01 ATENÇÃO: GRUPO DE GESTÃO INTEGRADA – GGI;
 - Verificar necessidade de comunicação a órgãos/entidades externos pertinentes descritos no PAE (Volume VI.3 - COL.SBR-PSB-2025-630-R00 - PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA);
 - Coordenar a implementação das respostas estabelecidas para o Nível de Resposta NR-01 ATENÇÃO, de acordo com o Modo de Falha correspondente (APÊNDICE A do Volume VI.2 - COL.SBR-PSB-2025-620-R00 - DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES);
 - Acompanhar medidas preventivas ou de resposta empreendidas pela AXIA Energia Norte.
- No **NR-02 ALERTA**:
- Acionar o *Board* de consultores de Segurança de Barragens e coordenar as ações decorrentes das recomendações dos especialistas;
 - Atuar no âmbito do Comitê de Gestão de Crise (CGC) e do Grupo de Gestão Integrada (GGI) para a análise e definição de soluções técnicas relacionadas à segurança de barragens;
 - Coordenar a implementação das respostas estabelecidas para o Nível de Resposta NR-02 ALERTA, de acordo com o Modo de Falha correspondente (APÊNDICE A - Volume VI.2 - COL.SBR-PSB-2025-620-R00 - DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES).

- Caso haja evolução da situação, consultar o *Board* de consultores para avaliar a necessidade de alteração do NSB para **Emergência**.
- NÍVEL **NR-03 EMERGÊNCIA**:
 - Acionar o Board de consultores (se não acionado anteriormente);
 - Implementar respostas estabelecidas para o Nível de Resposta **NR-03 EMERGÊNCIA** (APÊNDICE A - Volume VI.2 - COL.SBR-PSB-2025-620-R00 - DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES).

3.3.2 Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte)

A Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte) compõe o GGI e dentro dos procedimentos do PAE é responsável por:

- Quando identificadas anormalidades na barragem, avaliar tecnicamente a anomalia para indicação do Nível de Resposta adequado;
- Se o NR definido não corresponder ao **NR-00 NORMAL**, comunicar à Segurança de Barragens (AXIA Energia) para verificação e, se for o caso, realizar nova classificação em conjunto;
- Avaliar, junto à Segurança de Barragens (AXIA Energia), as anormalidades identificadas não classificadas como **NR-00 NORMAL**, para indicação do Nível de Resposta adequado;
- No **NR-00 NORMAL**: verificar necessidade de estabelecer novas rotinas de acompanhamento (inspeções e instrumentação) face à(s) ocorrência(s) identificadas(s);
- Caso, durante a avaliação da anomalia identificada para definição do Nível de Resposta, não seja confirmada a condição correspondente ao **NR-01 ATENÇÃO**, e haja indícios de que a ocorrência se enquadre diretamente como **NR-02 ALERTA**, sem passagem prévia pelo NR-01, a Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte) deverá comunicar à Segurança de Barragens (AXIA Energia) imediatamente sobre a situação.

— No **NR-01 ATENÇÃO:**

- Notificar o Grupo de Gestão Local (GGL) da alteração de NSB do NR-00 para o NR-01;
- Notificar ANEEL sobre a alteração do nível de segurança por meio do Formulário de Segurança de Barragens (FSB);
- Implementar respostas estabelecidas para o Nível de Resposta NR-01 ATENÇÃO, de acordo com o Modo de Falha correspondente (APÊNDICE A - Volume VI.2 - COL.SBR-PSB-2025-620-R00 - DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES);
- Caso as ações de resposta para controlar a situação identificada na barragem no NR-01 não reproduzam o efeito esperado, a Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte) deverá comunicar a ocorrência à Segurança de Barragens (AXIA Energia).

— No **NR-02 ALERTA:**

- Notificar ANEEL sobre a alteração do nível de segurança por meio do Formulário de Segurança de Barragens (FSB);
- Implementar respostas estabelecidas para o Nível de Resposta NR-02 ALERTA, de acordo com o Modo de Falha correspondente (APÊNDICE A - Volume VI.2 - COL.SBR-PSB-2025-620-R00 - DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES).

— No **NR-03 EMERGÊNCIA:**

- Notificar a ANEEL sobre a alteração do Nível de Resposta mediante atualização do Formulário de Segurança de Barragens (FSB);
- Junto à Segurança de Barragens (AXIA Energia), realizar deflagração do **NR-03 EMERGÊNCIA** e comunicar alteração ao Grupo de Gestão Local (GGL);
- Executar, junto à GEx, medidas preventivas e/ou corretivas estabelecidas no **NR-03 EMERGÊNCIA**, contidos no VOLUME VI.2

DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE RESPOSTA.

- Apoiar a Coordenação do PAE na comunicação com a Defesa Civil, antes e durante as emergências relacionadas à segurança de barragens;
- Manter informado o Coordenador do PAE das providências em andamento;
- Desenvolver projetos e/ou especificações técnicas de reparo necessárias à mitigação/eliminação do risco de ocorrência do evento, em conjunto com a Equipe de Manutenção Civil local e com os demais grupos envolvidos, quando necessário;
- Participar das reuniões com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações, conforme planejado;

Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

3.4 Grupo de Gestão Local (GGL)

O GGL é composto pelo Coordenador do GGL (Coordenador do PAE) e membros da equipe de operação e manutenção da UHE Colíder. Suas principais atribuições são:

- Identificar evidências de condições potenciais de situações de emergência;
- Quando identificada alguma anormalidade na barragem, comunicar equipe de Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte) e Gerência de Operações da Usina;
- Informar ao Coordenador do GGL/Coordenação do PAE sobre a situação de emergência identificada;
- Na ocorrência de incidente/acidente na barragem, em conjunto com a Equipe de Segurança de Barragens, repassar as informações sobre a condição do mesmo ao Coordenador do PAE, identificando e avaliando a situação de risco;
- Participar dos treinamentos e simulações conforme planejados.



- No **NR-00 NORMAL**: Implantar as medidas corretivas e preventivas previstas;
- No **NR-01 ATENÇÃO**: atuar diretamente na frente de serviço e manter comunicações junto à equipe de Segurança de Barragens (AXIA Energia Norte);
- No **NR-02 ALERTA**: atuar diretamente na frente de serviço e manter comunicações junto ao GGI;
- No **NR-03 EMERGÊNCIA**:
 - Comunicar alteração de nível para a Sala de Comando da Usina;
 - Atuar diretamente na frente de serviço e manter comunicações junto ao GGI.
 - Manter comunicação com a Brigada de Emergência (BE);
 - Definir e coordenar as ações da Brigada de Emergência (BE);
 - Reorganizar a área para retorno às atividades normais, quando considerado pertinente pelo coordenador do GGL;
 - Elaboração do relatório de ocorrência local.

3.5 Coordenação do PAE

A Coordenação do PAE (Coordenador e Substituto/Adjunto) faz parte do Grupo de Gestão Local (GGL) e é formada por profissionais designados pelo empreendedor da barragem e devem ter a competência e qualificação técnica necessárias para liderar e administrar todas as atividades relacionadas à gestão de emergência localmente na barragem.

O Coordenador do PAE e seu substituto serão os responsáveis pela confirmação da situação de alerta/emergência e acionamento do fluxograma de notificação, de modo que as informações necessárias cheguem às autoridades competentes e manter-se-ão mobilizados e disponíveis durante toda a situação de alerta/emergência, até o encerramento das operações.



AXIA ENERGIA

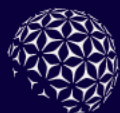
PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

Cabe à Coordenação do PAE, além das responsabilidades assumidas como coordenador do GGL:

- Ter pleno conhecimento do conteúdo do PAE, nomeadamente do fluxo de notificações;
- Cumprir e fazer cumprir o Plano de Ação de Emergência em todo âmbito da UHE Colíder;
- Participar dos treinamentos internos e de simulações de situações de emergência, em conjunto com as prefeituras e organismos de Defesa Civil, conforme planejamento;
- No **NR-02 ALERTA**:
 - Acionar, quando necessário, o Plano de Ação de Emergência
 - Atuar diretamente na frente de serviço e manter comunicações junto à equipe de Segurança de Barragens da AXIA Energia Norte.
 - Comunicar a Sala de Controle sobre alteração do Nível de Resposta.
 - Notificar entidades externas envolvidas no NR-02 ALERTA, sob coordenação do CGC, conforme fluxograma:
 - Defesas Cíveis e Prefeituras Municipais incluídas na área impactada
 - Usinas localizadas na cascata, a depender do cenário identificado
 - Defesa Civil Estadual, a depender do cenário identificado
 - Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)
- No **NR-03 EMERGÊNCIA**:
 - Acionar o Plano de Ação de Emergência (se não acionado anteriormente);
 - Comunicar alteração do NSB à Grupo de Gestão Local (GGL)



- Realizar o acionamento do Sistema de Alarme composto pelas Sirenes Fixas para evacuação das áreas potencialmente impactadas (ZAS);
- Comunicar a Brigada de Emergência para a realização do acionamento do sistema de alarme composto pelas sirenes móveis para evacuação das áreas potencialmente impactadas (ZAS)
- Notificar as entidades externas envolvidas no NR-03 EMERGÊNCIA, sob coordenação do CGC, conforme fluxograma:
 - Defesas Cíveis e Prefeituras Municipais inclusas na área impactada, Defesa Civil Estadual;
 - Unidades hospitalares dos municípios impactados;
 - Usinas localizadas na cascata;
 - ONS.

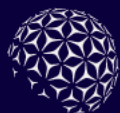
3.6 Sala de Controle

A Sala de Comando, após notificada pelo Coordenador do PAE, é responsável por:

- No **NR-02 ALERTA**: Comunicar, quando necessário, a Brigada de Emergência sobre as ocorrências;
- No **NR-03 EMERGÊNCIA**: Orientar vigilante da sala de CFTV a acionar a sirene fixa interna (toque contínuo).

3.7 Brigada de Emergência

- No **NR-03 EMERGÊNCIA**:
 - Direcionar-se para a Sala da Brigada, avaliar o cenário e definir divisão de atribuições para o atendimento da emergência
 - Acionar o sistema de alarme composto por sirenes móveis previsto no PAE para início da evacuação das áreas potencialmente impactadas (ZAS)
 - Apoiar evacuação da usina.

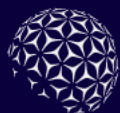


3.7.1 Coordenador da Brigada de Emergência

- Liderar, acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços no âmbito do que foi delegado à Brigada de Emergência;
- Auxiliar na sinalização e isolamento das áreas de risco;
- Auxiliar nas medidas de combate, controle e extinção da emergência;
- Auxiliar no cadastro da(s) ocorrência(s) de vítima(s), caso exista(m);
- Participar, pessoalmente ou por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações, conforme planejado;
- Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência

3.8 Equipe Jurídica

- Auxiliar o Empreendedor na oficialização da emergência no âmbito da empresa e órgãos interessados, incluindo os órgãos públicos que atuarão durante a mitigação da situação de emergência e também os órgãos reguladores e fiscalizadores do setor elétrico;
- Assessorar o Empreendedor, bem como o Coordenador do PAE nos assuntos jurídicos relativos ao evento e quanto aos aspectos legais e de vulnerabilidade da empresa relacionados às situações de emergência;
- Assessorar o Grupo de Comunicação no relacionamento com representantes da comunidade e agentes externos envolvidos;
- Responder demandas externas de cunho jurídico (reportar-se perante as autoridades judiciais);
- Contribuir na elaboração de documentos a ser encaminhados aos órgãos reguladores e fiscalizadores do setor elétrico;



- Manter a equipe jurídica preparada para atender às demandas ligadas aos cenários de alerta e emergência, conforme definido nos procedimentos técnicos estabelecidos;
- Participar, por meio de seu representante, das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE;
- Colaborar na elaboração de relatórios sobre o incidente.

3.9 Regulatório

- No **NR-01 ATENÇÃO**: verificar, junto ao CGC, a necessidade de interação com a ANEEL e com os demais órgãos/entidades pertinentes descritas no PAE - Volume VI.3 - COL.SBR-PSB-2025-630-R00 - PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA (Defesas Cíveis e Prefeituras dos municípios inseridos na área de influência da barragem - montante e jusante - a depender do cenário identificado, órgãos ambientais competentes - SEMA, IBAMA, ICMBio - ONS, CEMADEN, CENAD, SEDEC);
- No **NR-02 ALERTA**: verificar junto à ao CGC, a necessidade de interação com a ANEEL e com outros órgãos/entidades pertinentes descritos no PAE - Volume VI.3 - COL.SBR-PSB-2025-630-R00 - PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA (órgãos ambientais competentes - SEMA, IBAMA, ICMBio - ONS, CEMADEN, CENAD, SEDEC)
- No **NR-03 EMERGÊNCIA**: realizar notificações à ANEEL, conforme solicitações do CGC, e aos demais órgãos/entidades pertinentes descritos no PAE - Volume VI.3 - COL.SBR-PSB-2025-630-R00 - PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA (Órgãos ambientais competentes - SEMA, IBAMA, ICMBio - ONS, CEMADEN, CENAD, SEDEC);

3.10 Equipe de Comunicação

São listadas e descritas, resumidamente, as atribuições e responsabilidades da Equipe de Comunicação do Empreendedor:

- Assessorar e orientar o Coordenador do PAE, os demais Grupos, bem como os demais envolvidos na situação de alerta ou emergência, quanto aos aspectos de comunicação institucional;
- Promover e/ou conceder aos órgãos de comunicação, conforme a ocorrência, entrevistas e coletivas de imprensa relativas às ocorrências;
- Atender e direcionar as demandas de comunicação externa, assessorado pelo Coordenador do PAE e pelo Grupo Jurídico;
- Assessorar o Empreendedor na oficialização da ocorrência nos âmbitos de comunicação institucional e externa;
- Manter meios adequados de comunicação para avisar empregados de outros turnos para não comparecer ao *site*;
- Manter a equipe de comunicação preparada para atender aos cenários de emergência, bem como meios de comunicação adequados;
- Participar, por meio de seu representante, das reuniões periódicas durante acionamento do PAE.

3.11 Relações Institucionais

A área de Relações Institucionais atua como ponto de ligação entre a empresa, autoridades públicas e comunidades locais durante situações de alerta ou emergência, assegurando rastreabilidade, alinhamento institucional e confirmação de recebimento dos fluxos formais de comunicação entre as três esferas de governo, quando necessárias ao evento. São suas responsabilidades:

- Articular com prefeituras, Defesas Civas, secretarias municipais, órgãos estaduais e demais autoridades públicas envolvidas na resposta à emergência.
- Manter fluxo contínuo de informações institucionais entre a empresa e os órgãos externos, garantindo alinhamento sobre medidas de segurança e ações em andamento.

- Apoiar o Coordenador do PAE na comunicação com lideranças locais, comunidades afetadas e stakeholders estratégicos.
- Mobilizar as equipes de campo responsáveis pelo relacionamento institucional com municípios e comunidades, conforme a necessidade do nível de resposta.
- Requisitar e organizar meios de comunicação adequados para informar a comunidade e autoridades sobre orientações e procedimentos de segurança.
- Registrar e informar ao Coordenador do PAE todas as ações institucionais realizadas durante o evento.
- Fornecer o suporte institucional ao processo de coordenação da emergência, fortalecendo a interlocução com órgãos públicos e garantindo que as informações oficiais circulem de forma correta e tempestiva.
- Acompanhar, registrar e avaliar a execução das ações de relacionamento com comunidades e autoridades.
- No **NR-00 - NORMAL**
 - Monitoramento institucional contínuo e relacionamento com autoridades públicas locais
- No **NR-01 - ATENÇÃO**
 - Suporte institucional à circulação de informações oficiais.
 - Avaliação da necessidade de acionamento externo conforme orientação técnica.
- No **NR-02 - ALERTA**
 - Articulação com Prefeituras e Defesas Cíveis municipais/estaduais. Possibilidade de interlocução com o poder legislativo ou executivo estadual, quando pertinente.
 - Registro formal de comunicações institucionais e confirmações de recebimento.

— No **NR-03 - EMERGÊNCIA**

- Acionamento de autoridades competentes nas três esferas, conforme o nível do evento.
- Possibilidade de articulação com o Poder Executivo do Estado do MT e, quando necessário, com o Legislativo municipal, estadual ou federal.
- Interface com órgãos federais, especificamente:
 - Ministério do Desenvolvimento Regional - MIDR (Defesa Civil / CENAD)
 - Ministério de Minas e Energia – MME
 - GSI - Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
- Confirmação de recebimento e registro documental das comunicações institucionais realizadas.

3.12 Governança, Riscos, Compliance e Sustentabilidade

- Apoiar as ações de treinamento de segurança, junto às comunidades locais;
- Mobilizar as equipes de relacionamento com comunidades, de acordo com o tipo de emergência;
- Requisitar meios de comunicação de acordo com as necessidades, com o objetivo de realizar a comunicação junto as comunidades locais, informando do que está acontecendo e quais são as medidas de segurança a serem adotadas;
- Manter informado o Coordenador do PAE sobre as ações de relacionamento com comunidades;
- Manter contato com os representantes das áreas técnicas de escritório, quando necessário;
- Definir recursos financeiros necessários para a execução de planos de relacionamento com comunidades aplicáveis a cada contexto;

- Informar o Coordenador de Logística sobre a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- Orientar as relacionamento com comunidades sobre os serviços a serem executados;
- Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços.

3.13 Coordenador da Equipe de Suporte Técnico Ambiental

- Mobilizar as equipes de Meio Ambiente, de acordo com o tipo de emergência ambiental;
- Requisitar meios de comunicação de acordo com as necessidades;
- Manter informado o Coordenador do PAE sobre as ações da área ambiental;
- Manter contato com os representantes das áreas técnicas de escritório, quando necessário;
- Definir recursos financeiros necessários para a execução de planos ambientais aplicáveis a cada contexto;
- Informar o Coordenador de Logística sobre a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- Orientar as equipes da área ambiental sobre os serviços a serem executados;
- Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços.

3.14 Gerente de Operação e Manutenção da Usina

Para a UHE Colíder, o Gerente de Operação e Manutenção é, também, o Coordenador do PAE. Quando identificada uma anormalidade na barragem da UHE Colíder, a liderança local de segurança de barragens comunica a Gerência de Operação e Manutenção da Usina para que ela possa acompanhar desenvolvimento das ações de prevenção e controle da situação.

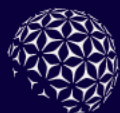
- Mobilizar a equipe de operação, quando necessário;



- Coordenar as ações do centro de operação da usina;
- Requisitar e disponibilizar meios de comunicação, de acordo com as necessidades;
- Manter-se informado sobre a situação operacional, tais como nível do reservatório e vazões defluentes;
- Operar comportas, se demandado pelo CGC e GGI;
- Manter contato com os representantes das áreas técnicas de escritório sobre a ocorrência;
- Informar ao coordenador de logística sobre a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- Orientar as equipes locais sobre os serviços a serem executados, relativos às ações de resposta à situação de alerta ou emergência;
- Acionar colaboradores e máquinas que não atuam na unidade operacional para sanar ou controlar a situação identificada, caso necessário;
- Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços;
- Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência

3.15 Coordenação da Logística

- Dar suporte às demais equipes, de acordo com as necessidades da ocorrência;
- Definir/garantir as condições e os recursos necessários à execução do PAE no que diz respeito à logística;
- Manter informado o Coordenador do PAE das providências de logística em andamento;
- Manter contato com as áreas administrativa e financeira do escritório, quando necessário;
- Desembaraçar os recursos financeiros demandados para as ações do PAE;



- Orientar a equipe de logística para o pronto atendimento aos serviços a serem executados;
- Acompanhar, registrar e avaliar a prestação dos serviços de logística, visando melhorar agilidade.
- Na área da UHE Colíder:
 - Bloquear e controlar os acessos à Usina;
 - Promover a retirada imediata das pessoas nos processos de evacuação interna;
 - Manter a ordem no local da ocorrência;
 - Registrar todas as ações realizadas durante a ocorrência.

3.16 Coordenação de Segurança do Patrimônio e do Trabalho

- Manter contato com o Coordenador do PAE para assessorá-lo sobre questões relacionadas à saúde e segurança do trabalho;
- Elaborar e manter atualizados os procedimentos técnicos ligados à segurança do trabalho, frente às situações de campo nas quais esteja envolvido;
- Mobilizar a equipe de acordo com a natureza da ocorrência, orientando sobre os serviços a serem executados;
- Acompanhar, registrar e avaliar a execução dos serviços de Segurança do Patrimônio e do Trabalho;
- Manter informado o Coordenador do PAE, sobre as ações das equipes;
- Informar ao Coordenador de Logística sobre a necessidade de alocação de recursos emergenciais;
- Atuar junto às demais equipes sobre os procedimentos de segurança;
- Prover a Equipe de Segurança do Trabalho de recursos necessários ao atendimento dos cenários de alerta e emergência, conforme definido nos

procedimentos técnicos estabelecidos pela equipe, bem como de meios de comunicação adequados;

- Prover, quando necessário, o isolamento das áreas de risco;
- Organizar o trânsito interno nas áreas operacionais da UHE Colíder para atender à situação de alerta ou emergência;
- Controlar a entrada e a movimentação de pessoas e veículos na área da ocorrência;
- Disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPI's) e equipamentos de proteção coletiva (EPC's) adequados para todos os envolvidos com a ocorrência;
- Participar das reuniões periódicas com o Coordenador do PAE, assim como dos treinamentos e simulações, conforme planejado;
- Colaborar na elaboração do Relatório de Encerramento de Eventos de Emergência.

4 ATUAÇÃO DOS PARTICIPANTES EXTERNOS

4.1 Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL

A autoridade reguladora do setor elétrico brasileiro é a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que é responsável pela fiscalização, acompanhamento e supervisão das usinas de geração do país. Segundo o Art.16º, da Lei Federal nº 12.334/2010 e Art. 22º da Resolução Normativa ANEEL nº 1.064/2023, cabe à ANEEL informar à autoridade licenciadora do Sistema nacional do Meio Ambiente – Sisnama e ao órgão de proteção e defesa civil a ocorrência de desastre ou acidente nas barragens sob sua jurisdição, além de qualquer incidente que possa colocar em risco a segurança da estrutura.

4.2 Órgãos de Apoio

Considerando um convênio de cooperação entre as partes, as entidades como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) - Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres

Naturais (CEMADEN) e o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) podem auxiliar com o fornecimento e partilha de informações junto ao empreendedor, no sentido de dar assistência ao monitoramento da evolução de condicionantes que possam influenciar a situação emergencial, com a periodicidade adequada ao evento, nomeadamente a evolução das condições climatológicas, hidrológicas, meteorológicas e/ou sismológicas.

4.3 Sistema de Proteção e Defesa Civil

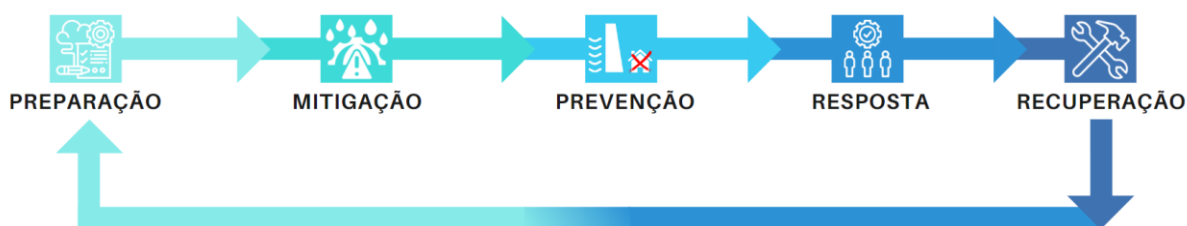
4.3.1 Disposições iniciais

Os órgãos de Proteção e Defesa Civil são os responsáveis pela coordenação do conjunto de ações preventivas, de socorro, assistenciais e reconstrutivas destinadas a evitar ou minimizar os efeitos de desastres naturais e incidentes tecnológicos, preservar o compromisso moral com a população e restabelecer a normalidade social.

De forma geral, as Defesas Civas Municipais e Estaduais devem desempenhar suas competências legais de, respectivamente, elaborar e apoiar o desenvolvimento de Planos de Contingência para os cenários de risco identificados. Este plano tem como objetivo a tentativa de reduzir a ocorrência de danos humanos em um desastre, por meio da indicação de responsabilidades de cada órgão envolvido, definição de sistemas de alerta e rotas de fuga, organização de exercícios simulados, entre outras atividades.

De maneira geral, as principais ações da Defesa Civil abrangem cinco aspectos (**Figura 2**):

Figura 2 – Ações integradas em proteção e defesa civil



Fonte: MDR, SEDEC, adaptado.

De acordo com o guia “Orientações para Apoio à Elaboração de Planos de Contingência Municipais para Barragens”, elaborado em setembro de 2016 pelos órgãos

do CENAD (Centro Nacional de Proteção e Defesa Civil), SEDEC (Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil) e MDR (Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional), o empreendedor deverá fornecer elementos básicos para elaboração do PLANCON. A saber:

- Cenário de risco identificado;
 - Identificação da ZAS e ZSS;
 - Identificação das edificações vulneráveis;
- Definição de sistemas de monitoramento e alerta;
- Definição de sistemas de alarme;
- Definição e sugestão de rotas de fuga e pontos de encontro;
- Plano de comunicação com as autoridades.

Ressalta-se que todos os elementos acima citados estão contemplados no presente documento PAE.

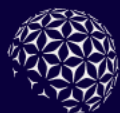
A Lei Federal nº 12.608/2012, atualizada pela Lei Federal nº 14.750/2023, que instituiu a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e sobre o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil – CONPDEC, dentre outras providências, define que o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil será elaborado no prazo de um ano, sendo submetido a avaliação e prestação de contas anual, por meio de audiência pública, com ampla divulgação.

Outras informações podem ser encontradas na Lei Federal nº 12.340/2010, a qual dispõe sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil – SINDEC e sobre as transferências de recursos para ações como assistência às vítimas e reconstrução de áreas atingidas por desastres.

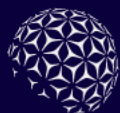
Por fim, **especificamente na Zona de Autossalvamento**, as responsabilidades deste sistema, relacionadas com o alerta, a evacuação e a sensibilização e educação das populações residentes na ZAS são compartilhadas com o Empreendedor

4.3.2 Defesas Civas Municipais

De acordo com o estabelecido na Lei Federal nº 12.608/2012, compete ao município:



- I. Executar a PNPDEC em âmbito local;
- II. Coordenar as ações do SINPDEC no âmbito local, em articulação com a União e os Estados;
- III. Incorporar as ações de proteção e defesa civil no planejamento municipal;
- IV. Identificar e mapear as áreas de risco de desastres;
- V. Promover a fiscalização das áreas de risco de desastre e vedar novas ocupações nessas áreas;
 - a. Realizar, em articulação com a União e os Estados, o monitoramento em tempo real das áreas classificadas como de risco alto e muito alto ([Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023](#));
 - b. Produzir, em articulação com a União e os Estados, alertas antecipados sobre a possibilidade de ocorrência de desastres, inclusive por meio de sirenes e mensagens via telefonia celular, para cientificar a população e orientá-la sobre padrões comportamentais a serem observados em situação de emergência ([Incluído pela Lei nº 14.750, de 2023](#));
- VI. Declarar situação de emergência e estado de calamidade pública;
- VII. Vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a intervenção preventiva e a evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;
- VIII. Organizar e administrar abrigos provisórios para assistência à população em situação de desastre, em condições adequadas de higiene e segurança;
- IX. Manter a população informada sobre áreas de risco e ocorrência de eventos extremos, bem como sobre protocolos de prevenção e alerta e sobre as ações emergenciais em circunstâncias de desastres;
- X. Mobilizar e capacitar os radioamadores para atuação na ocorrência de desastre;



- XI. Realizar regularmente exercícios simulados, conforme Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil;
- XII. Promover a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastre;
- XIII. Proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres;
- XIV. Manter a União e o Estado informados sobre a ocorrência de desastres e as atividades de proteção civil no Município;
- XV. Estimular a participação de entidades privadas, associações de voluntários, clubes de serviços, organizações não governamentais e associações de classe e comunitárias nas ações do SINPDEC e promover o treinamento de associações de voluntários para atuação conjunta com as comunidades apoiadas; e
- XVI. Prover solução de moradia temporária às famílias atingidas por desastres.

Ademais, é papel das Defesas Civas Municipais:

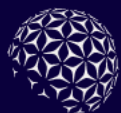
- Manter-se constantemente informado sobre a evolução do nível de segurança da barragem (**Níveis de Respostas NR-02 ATENÇÃO e NR-03 ALERTA**) de modo a obter informações suficientes para definir, se necessário, o acionamento do Plano de Contingência Municipal – PLANCON;
- Acionar o Plano de Contingência Municipal, quando necessário, e acionar demais órgãos da administração pública (saúde, saneamento, transportes, segurança pública, entre outros), conforme as estratégias de proteção à comunidade definidas com estes órgãos, em consonância com o PLANCON e com o PAE
- Assegurar, em conjunto com o Empreendedor, que o sistema de alerta e as informações de rotas de fuga sejam conduzidas de forma que a população em risco possa ser evacuada em segurança, conforme previsto;
- Acompanhar e auxiliar na evacuação da população em risco, conforme proposto no PLANCON e PAE;

- Prestar apoio às demais COMPDECs, de acordo com o solicitado, em função do desenvolvimento da situação;
- Participar, em conjunto com os demais intervenientes, da avaliação do atendimento a emergência, inclusive propondo medidas corretivas ou complementares;
- Monitorar toda a situação de abastecimento e operação dos serviços essenciais e, em conjunto com as Secretarias Municipais e os demais órgãos e entidades integrantes da Administração Direta e Indireta, implantar planos com o objetivo de preservar a continuidade das atividades essenciais para a população dentro e fora da área de risco, atividades estas constituídas pelo sistema de abastecimento de água e energia, saúde e assistência social, entre outros;
- Deflagrar o trabalho de restabelecimento do estado de normalidade, com o apoio do Empreendedor

4.3.3 CENAD/CEMADEN

Conforme Decreto Presidencial Nº 11.493, de 17 de abril de 2023, compete ao Centro Nacional de Monitoramento a Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN):

- Elaborar alertas de desastres naturais relevantes para ações de proteção e de defesa civil no território nacional;
- Elaborar e divulgar estudos destinados à produção de informações necessárias ao planejamento e à promoção de ações contra desastres naturais;
- Desenvolver capacidade científica, tecnológica e de inovação para o aperfeiçoamento contínuo dos alertas de desastres naturais;
- Desenvolver e implementar sistemas de observação para o monitoramento de desastres naturais;
- Desenvolver e implementar modelos computacionais para a previsão de desastres naturais;



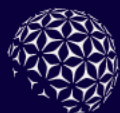
AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

- Operar sistemas computacionais necessários à elaboração dos alertas de desastres naturais; e
- Emitir alertas de desastres naturais para o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e para os órgãos estaduais, distrital e municipais de defesa civil, em cooperação com o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil.



SEÇÃO II – RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E LOGÍSTICOS

1 DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS

Para atuar diante de cenários emergenciais, deverão ser dimensionados os recursos humanos que irão compor a equipe técnica especializada para agir em situações de emergência, com profissionais especificamente treinados para exercerem funções pertinentes em cenários que ameacem as estruturas do barramento.

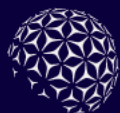
De mesmo modo, deve-se prever recursos materiais fixos e mobilizáveis, com destaque para os materiais de construção, meios de comunicação, de fornecimento de energia e de transporte.

Esses recursos, tanto humanos quanto materiais, são necessários para um atendimento imediato e provisório, para fazer frente às condições de emergência que estejam se iniciando, para que se possa ganhar tempo até a chegada de equipe, equipamento e materiais para uma ação mais completa sobre o evento.

No **Quadro 2** está disponibilizado o dimensionamento de recursos humanos para resposta ao pior cenário identificado, enquanto nos **Quadros 3 e 4** são listados os recursos materiais renováveis e mobilizáveis para utilização em situação de emergência. Por fim, o **Quadro** apresenta os fornecedores mapeados na região da UHE Colíder que podem disponibilizar materiais e equipamentos de contingência em grande escala durante situações emergenciais.

Quadro 2 - Recursos Humanos para resposta a situações de emergência – Grupo de Gestão Local

Matrícula	Nome	Cargo
338959	Marcelo Curtinhas	Gerente de Operação e Manutenção
361334	Anderson Pivato da Silva	Técnico de Manutenção I
361329	Cristhian David Candido	Assistente administrativo I
361430	Daniel Saito	Engenheiro de Operação e Manutenção III
361332	Eder Jose da Silva	Técnico de Manutenção III
361361	Eduardo Junges	Engenheiro de Operação e Manutenção III
361330	Eliane Alexandrino Dias	Assistente administrativo II
361331	Erica Bini Cavequia Mangolim	Assistente administrativo I
361345	Evandro Zanfrilli Moreira	Técnico de Operação e Manutenção III
361357	Everson de Araujo Gonsalves	Técnico de Operação e Manutenção II



AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

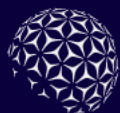
Matrícula	Nome	Cargo
361378	Ezevi Luiz Guimaraes	Técnico de Manutenção II
361353	Gilson Augusto dos Santos	Técnico de Operação e Manutenção III
361355	Gilson Miranda Neves	Técnico de Operação e Manutenção III
361328	Jordana Martins de Lima	Assistente administrativo I
361333	Jorlan Chagas da Silva	Técnico de Manutenção III
361363	Leonel de Lima	Técnico de Operação e Manutenção II
361359	Luiz Carlos Strey	Técnico de Operação e Manutenção II
361354	Marcos da Silva de Oliveira	Técnico de Manutenção II
361360	Marcos Ernani da Silva	Técnico de Operação e Manutenção II
361356	Otacílio Santos de Araujo	Técnico gestão patrimonial fundiária II
361362	Valdemir Garcete Vicente	Técnico de Operação e Manutenção II
361327	Valdirene Goncalves do Nascimento	Assistente administrativo I
361358	Vinicius Franca Silva	Técnico de Operação e Manutenção II

Quadro 3 - Lista de recursos materiais renováveis da barragem da UHE Colíder

Materiais/Equipamento	Local de depósito
Cimento	Aquisição local, num raio de 60 km ⁽¹⁾ .
Areia natural	Aquisição local, num raio de 60 km ⁽¹⁾ .
Areia artificial	Aquisição local, num raio de 60 km ⁽¹⁾ .
Britas (0, 1, 2, etc.)	Aquisição local, num raio de 60 km ⁽¹⁾ .
Madeiras	Aquisição local, num raio de 60 km ⁽¹⁾ .
Aços	Aquisição local, num raio de 60 km ⁽¹⁾ .
Materiais diversos (hidráulicos, elétricos, sanitários, miscelâneas etc.)	Aquisição local, num raio de 60 km ⁽¹⁾ .
Área de empréstimo de solo	Proximidades da barragem, 05 km da Casa de Força.
Concreto	Concreteiras nas cidades num raio de 200 km ⁽²⁾
Combustíveis (diesel e gasolina)	Aquisição em postos de combustíveis da região, num raio de 60 km ⁽¹⁾

(1) Cidades num raio de 60km: Colíder e Nova Canaã do Norte

(2) Cidades num raio de 200km: Colíder, Nova Canaã do Norte, Sinop, Peixoto de Azevedo, Guarantã do Norte, Alta Floresta.



AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

Quadro 4 - Lista de recursos mobilizáveis (equipamentos) da barragem da UHE Colíder

Recurso	Bens/Equipamentos	Características	Local de estacionamento e depósito	Quantidade
EQUIPAMENTO	Retroescavadeira	-	Locação nas cidades próximas ⁽¹⁾	2
	Pá carregadeira	-	Locação nas cidades próximas ⁽¹⁾	2
	Rolo compactador	-	Locação nas cidades próximas ⁽¹⁾	1
	Trator de esteira	D6 e D50	Locação nas cidades próximas ⁽¹⁾	2
	Moto Niveladora	-	Locação nas cidades próximas ⁽¹⁾	2
	Escavadeira Hidráulica	-	Locação nas cidades próximas ⁽¹⁾	3
	Extensões elétricas	Cabo PP, isolamento 1000V, 4 x 10 mm ² x 100 m com plugues e tomadas	Aquisição dos materiais nas cidades próximas ⁽¹⁾ e confecção local	4
	Caminhão Pipa	Capacidade de 25 m ³	Locação nas cidades próximas ⁽¹⁾	1
MEIOS DE TRANSPORTE	Barco	4 motores disponíveis: Mercury 60 HP 4T Mercury 15 HP 2T Mercury 8 HP 2T Mercury 25 HP 4T	Disponíveis na usina	2
	Veículos	Capacidade para 5 pessoas	Disponíveis na usina	8



AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

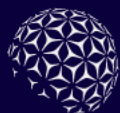
Recurso	Bens/Equipamentos	Características	Local de estacionamento e depósito	Quantidade
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA	Placas de sinalização	Tipo "A" com adesivo refletivo	Empréstimos com o DER regional e locação nas cidades próximas ⁽²⁾	10
	Gerador diesel	2.2 KVA	Locação ou aquisição nas cidades próximas ⁽²⁾	2
	Rádios VHF	Rádios de comunicação portáteis operando em faixa homologada	Equipamentos disponíveis na usina	8
	Veículo caracterizado para segurança	Veículo de passeio com identificação de segurança patrimonial.	Veículo da empresa contratada responsável pela vigilância patrimonial	1

(1) Cidades num raio de 60km: Colíder e Nova Canaã do Norte

(2) Cidades num raio de 200km: Colíder, Nova Canaã do Norte, Sinop, Peixoto de Azevedo, Guarantã do Norte, Alta Floresta.

Quadro 5 – Lista de Fornecedores de Materiais

Fornecedor	Contato	Endereço	Município
Márcia Materiais para Construção	(66) 3541-2956 (66) 99922-5101 - Wander consultor de vendas	Boa Esperança	Colíder – MT
Beira Rio Construções	(65) 3028-3000 vendasonline@lojasbeirario.com.br	Av. Fernando Corrêa da Costa, 7250	Colíder – MT
JV materiais para construção	(66) 99988-4286	Av. Tancredo Neves, 422	Itaúba – MT
Beira Rio	(66) 3551-1387	Av. Brasil, 88	Nova Canaã do Norte - MT
Paraná materiais para construção	(66) 3531-4400	Av. Joaquim Socreppa , 1085	Sinop – MT
Tonello	(66) 3515-9001 (66) 99944-9000	Av. dos Jacarandás 780	Sinop – MT
Castanheira Terraplanagem LTDA	(66) 3521-9053	Av. Perimetral Rogério Silva, 1761.	Alta Floresta - MT
Floresta Mineração	(66) 9 8424-3776	Rodovia MR-208, km 140, Zona Rural	Alta Floresta - MT
Pedreira Plus	(66) 3521-1514	BR J 1, S/N - km 150	Alta Floresta - MT



AXIA ENERGIA

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA
UHE COLÍDER - CLR.SBR-PSB-2025-640-R00

Revisão
00

Data de
Emissão
19/12/2025

2 PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) PARA CONTRATAÇÕES EMERGENCIAIS

A AXIA Energia possui um procedimento interno específico para contratações emergenciais. Este POP (POP Emergencial SUP 05), descreve, de modo detalhado, o processo de contratação adotado em situações imprevistas que demandam a aquisição de bens ou serviços de forma rápida e ágil.

Conforme descrito no documento, o processo de contratação emergencial deve ser utilizado em situações que possam comprometer a segurança operacional ou o fornecimento de energia, a integridade física de pessoas e de equipamentos, o meio ambiente, a imagem institucional da AXIA, bem como nos casos de patrocínio de ações judiciais e/ou pareceres jurídicos caracterizadas como emergenciais. Caso necessário, o POP deverá ser executado para aquisição de insumos para atendimento ao Nível de Resposta (**NORMAL**, **ATENÇÃO**, **ALERTA** e **EMERGÊNCIA**) identificado no empreendimento.